



Em Castelândia, há predomínio de edifícios

Semana de visita a Castelândia

O bairro, localizado na Grande Jacaraípe, será destaque em A Tribuna. Os moradores vão falar sobre a região e seus problemas

Um bairro que possui uma das praias do litoral Norte mais frequentadas por turistas, durante o verão, ganhará destaque nas páginas de **A Tribuna com Você** durante esta semana.

Trata-se de Castelândia, localizado na região da Grande Jacaraípe, na Serra, que participará até sábado do projeto **A Tribuna com Você**.

No primeiro dia de visita, os comerciantes poderão falar sobre a movimentação do comércio local e ainda divulgar suas promoções. Na terça-feira, será a vez de mostrar os problemas do bairro. Na quarta-feira, o destaque vai para o lazer e a cultura e, quinta-feira, os moradores antigos lembrarão a história de Castelândia.

O bairro faz limite a Leste com a rodovia ES - 010 e com o Oceano Atlântico, a Oeste com a avenida Talma Ribeiro, ao Norte com o rio Jacaraípe e ao Sul com o bairro Pontal de Jacaraípe.

Localizado próximo aos bairros São Pedro, ao centro de Jacaraípe e ao balneário de Manguiños, Castelândia possui uma população estimada em 9.760 habitantes, segundo dados estatísticos do cadastro municipal.

O bairro Castelândia era, no passado, uma propriedade de Rômulo Leão Castelo que foi loteada e vendida. O sobrenome do antigo proprietário deu origem ao nome do lugar.



O loteamento Castelândia foi aprovado através do decreto 242, do dia 30 de junho de 1965. Uma das áreas foi comprada pela Caixa Econômica Federal, que construiu no bairro o Conjunto Residencial Jacaraípe.

IPTU

De acordo com a Prefeitura Municipal da Serra (PMS), o valor do Imposto Predial Urbano (IPU), lançado para este ano, foi de R\$ 42.365,16. Até o dia 30 de junho foram arrecadados R\$ 17.611,13, o que está resultando numa inadimplência de 58,43%.

Já o Imposto Territorial Urbano (ITU) esperado é de R\$ 50.466,96, sendo que até agora foram arrecadados R\$ 12.507,74, o que está gerando a inadimplência de 75,22%.

O diretor do Departamento de Urbanismo, Desil Moreira Henrique, informou que, dos 8.116 habitantes do condomínio, somente 30% tem moradia fixa no local.

Já dos 1.644 moradores do loteamento, que são em sua maioria baianos, mineiros e paulistas, 60% residem nas casas o ano todo. O restante as utiliza somente no período de férias.